

Carta convite

O Fórum para a Liberdade de Educação nasceu em 2002 sob o impulso de um leque diversificado de cidadãos preocupados com as dificuldades das escolas portuguesas em assegurarem às crianças e jovens de Portugal os necessários conhecimentos e competências exigidos pelos novos desafios dos finais do século XX, trazidos pela mudança tecnológica e pela globalização.

Trata-se de uma preocupação que não é nova em Portugal, mas claramente agravada pela consciência de que, no mundo presente e futuro, o conhecimento tornou-se no mais importante factor de riqueza das pessoas, das empresas e dos países, e o principal factor de exclusão e de desigualdade de oportunidades.

O Fórum reconhece o significativo esforço dos nossos sucessivos Governos em geral e dos Ministérios da Educação em particular, mas não está satisfeito e, por isso, deseja colaborar com todos os agentes educativos na mudança que se impõe. É um dever a que nos sentimos obrigados, perante a consciência de que não se indemniza uma criança que não teve uma educação adequada, pois perdeu-a para sempre. Essa é a tragédia de um ensino sem qualidade. Essa é a tragédia do Portugal de hoje.

Mas o que pretende o Fórum para a Liberdade de Educação? Pretende convidar os portugueses a interrogarem-se sobre qual deve ser o papel do Estado na educação. Pretende colocar à consideração dos portugueses as razões porque o Estado tem a obrigação de ser o garante da qualidade do ensino para todos sem excepção. Pretende explicar porque é que essa garantia só será efectiva se as escolas tiverem autonomia pedagógica, administrativa e financeira e existir liberdade de escolha da escola pelas famílias, portanto, existir concorrência, real ou potencial, entre as escolas, num quadro apropriado de regulação que compete, isso sim, ao Estado.

No cumprimento da sua missão o Fórum organiza Encontros e Seminários, promove a divulgação de artigos de opinião na imprensa nacional, edita duas newsletters on-line, dinamiza anualmente o Prémio Liberdade de Educação, participa em debates e colóquios, incluindo na rádio e televisão, e dinamiza um portal em língua portuguesa sobre liberdade de educação (convidamo-lo a visitar www.liberdade-educacao.org).

O Fórum é uma associação independente, sem fins lucrativos, cuja capacidade de intervenção depende muito do número de associados. **Ser associado do Fórum, é o convite que lhe fazemos.** É um apelo que lhe fazemos.

Para além dos direitos e deveres normais em qualquer associação, descritos nos Estatutos disponíveis no portal do Fórum, os associados poderão dinamizar iniciativas diversas que contribuam para os objectivos acima descritos, sendo apoiados pela Direcção.

Mas também lhes é pedido que contribuam com uma quota anual de 25 euros. Só com os 25 euros de muitos portugueses é que poderemos evitar serem apenas alguns a suportar os custos das iniciativas que procuramos levar a cabo.

Precisamos do seu apoio. Precisamos que preencha a ficha de inscrição em anexo e a envie para o endereço indicado.

A Direcção

Fernando Adão da Fonseca
João Muñoz de Oliveira
Judite Fragoso
Rodrigo Queiroz e Melo
Francisco Vieira e Sousa